

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE JOGADORES DE FUTEBOL.

AUTOR PRINCIPAL: Suelen dos Santos Bizzi

CO-AUTORES: Lucas Farias Rodrigues, Marcos Britto Correa

ORIENTADOR: Kauê Collares

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia - Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte coletivo mais popular do planeta, sendo sua prática amplamente difundida. Segundo estudo realizado em 2006 pela FIFA (Federation Internationale de Football Association) há uma estimativa de aproximadamente 270 milhões de pessoas envolvidas na prática do futebol em todo planeta, o que corresponde a 4% da população mundial (FIFA, 2007). Portanto, uma vez que a quantidade de praticantes é tão grande, torna-se de suma importância uma análise da saúde bucal desses indivíduos.

Estudos têm mostrado que a saúde bucal de atletas de alto rendimento é considerada deficiente. As principais incidências relacionadas aos problemas bucais são a cárie dentária, erosão dentária, doença periodontal e pericoronarite relacionada ao terceiro molar superior e terceiro molar retido (ASHLEY et al., 2015).

Este estudo teve como objetivo avaliar a condição bucal de jogadores de futebol profissional e verificar sua associação com aspectos relativos à sua prática.

DESENVOLVIMENTO:

Entre os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018 um estudo observacional do tipo transversal foi realizado com todos os atletas profissionais dos 3 clubes de futebol profissional que estavam em atividade na cidade de Pelotas e Rio Grande (Grêmio Esportivo Brasil, Esporte Clube Pelotas e Sport Club São Paulo). Todos os clubes, através de seu respectivo responsável, aceitaram participar do estudo.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A coleta dos dados foi realizada no período de pré-temporada dos clubes. A coleta foi composta pela aplicação de questionário e exames clínico odontológico, sendo todas as atividades realizadas nas dependências dos clubes. Um questionário foi desenvolvido para serem coletadas as seguintes variáveis: características sociodemográficas, hábitos de higiene oral, dor de origem dentária, acesso e utilização de serviços odontológicos, sinais e sintomas de DTM, percepção de saúde bucal, histórico de traumas bucomaxilofaciais, consumo de isotônicos, auto relato do impacto da saúde bucal nas atividades profissionais e frequência de lesões musculares. No exame clínico foram avaliadas a presença de cárie dentária e condições periodontais através dos critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 1997). A presença de traumatismo alvéolo dentário (ANDREASEN, 1994) e presença de desgastes dentários também foram coletados.

A equipe de campo foi composta por dois cirurgiões-dentistas, dois anotadores, dois entrevistadores e um coordenador de campo.

Um total de 88 jogadores de futebol profissional foram avaliados, sendo 34% do Sport Club São Paulo, 39% do Grêmio Esportivo Brasil e 27% do Esporte Clube Pelotas. Todos atletas eram do sexo masculino e apresentavam uma média de idade de 25,9 anos. Nenhum dos jogadores convidados se recusou a participar do estudo.

O valor médio encontrado para o índice CPO foi de 5,4, sendo que 25% dos atletas apresentavam pelo menos um dente com lesão de cárie não tratada, 25% com perda dentária e 75% apresentavam pelo menos uma restauração. Um total de 64 (72%) jogadores apresentaram sangramento gengival e a metade dos atletas apresentava cálculo dentário. A presença de cárie não tratada mostrou-se associada a uma pior autopercepção de saúde bucal. Ainda, a prevalência de ausência em atividades profissionais devido a saúde bucal foi mais alta em atletas com presença de perda dentária. A mesma tendência foi observada em atletas com lesões de cárie não tratadas, embora a associação entre as variáveis não tenha sido significativa.

A condição de saúde bucal dos jogadores avaliados na pesquisa pode ser considerada deficitária, sendo ainda mais prejudicial se considerarmos que atletas necessitam mais do organismo íntegro para desempenhar suas atividades satisfatoriamente. Dada a escassez de estudos na área, os resultados apresentados são de extrema relevância para o meio odontológico, médico e esportivo, e auxiliarão a consolidar a saúde bucal como parte integrante da saúde do atleta profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Embora as condições de saúde bucal observadas nesse grupo de jogadores de futebol sejam melhores que a média da população brasileira, a saúde bucal dos atletas é deficiente. Além disso, foi possível observar uma influência das condições de saúde bucal na autopercepção de saúde bucal dos jogadores e na ausência dos mesmos em atividades profissionais. Os achados mostram a importância da inserção da Odontologia no campo da saúde esportiva.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. et al. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. British journal of sports medicine, v. 49, n. 1, p. 14–9, 2015.

ROSA, A. F. et al. Estudo descritivo de alterações odontológicas verificadas em 400 jogadores de futebol. Rev. bras. med. esporte, v. 5, n. 2, p. 55–58, 1999.

FIFA. FIFA Big count 2006: 270 million people active in football. FIFA Communications Division, Information Services. 2007.

WHO, (1997) Oral health surveys: basic methods. Genebra, 47. ANDREASEN, 1994.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
79679417.0.0000.5318.

ANEXOS